

Cuidar, aprender e prevenir: uma abordagem efetiva de promoção em saúde sexual para adolescente em uma escola pública de Belém do Pará, Brasil

Caring, learning and preventing: an effective sexual health promotion approach for adolescents in a public school in Belém do Pará, Brazil

Cuidar, aprender y prevenir: un enfoque eficaz de promoción de la salud sexual para adolescentes en una escuela pública de Belém do Pará, Brasil

Recebido: 12/07/2020 | Revisado: 01/08/2020 | Aceito: 11/08/2020 | Publicado: 16/08/2020

Larissa Patricia Lima da Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3156-9091>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: larissapatricia10@gmail.com

João Vitor Duarte de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0570-8636>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: j.duarte.vitor@gmail.com

Fábio Bruno Jesus da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0203-7045>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: fabiobrunojs@gmail.com

Alan Souza Da Luz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3787-302X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: allanluz97med@gmail.com

Hyvina Paula Peres Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3745-8045>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: Hyvinaduarte@gmail.com

Rafaella Casanova Ataíde dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3530-259X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: rafaellacasanovas@gmail.com

Fábio Venâncio de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9863-3863>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: faveolo@gmail.com

Jhonnathan Henrique Palheta de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0696-4842>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jhonthajeova20@gmail.com

Ruhan da Conceição Sacramento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3629-7945>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: ruhan.sacramento@gmail.com

Karollyne Quaresma Mourão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6242-1965>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: karollynemourao@hotmail.com

Kellyne Quaresma Mourão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3323-7613>

Faculdade Cosmopolita, Brasil

E-mail: karollynemourao@hotmail.com

Lidiane Assunção de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5771-9724>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: lidiane31@gmail.com

Resumo

De acordo com evidências atuais, um crescente número de pacientes que procuram o sistema público de saúde por infecções sexualmente transmissíveis (IST's) estão na faixa etária associada à adolescência, período comumente relacionado à gravidez sem planejamento. Esse quadro preocupante está associado ao pouco conhecimento sobre educação sexual pelos jovens, em virtude de falta de informação e orientação. Diante disso, tal tema foi escolhido com o objetivo de promover a educação sexual de jovens e adolescentes, visando como resultado a prevenção de IST's e gravidez nessa população. Frente a essa problemática um estudo epidemiológico descritivo com análise quantitativa a respeito dos conhecimentos dos

adolescentes relacionados a saúde sexual, coletado por meio de questionários aplicados pré e pós uma roda de conversa realizada com alunos do ensino fundamental, do oitavo e nono ano, de uma escola pública do estado do Pará. A partir disso, uma análise dos resultados identificou um aumento médio de 24% de acertos na turma de oitavo ano e 14% na turma de nono ano. Infere-se, portanto, que a prática de intervenção social do seguinte estudo obteve como resultado o incremento do conhecimento dos alunos sobre os assuntos abordados com base nos testes aplicados. A vista disso, é esperado que a partir dessa abordagem ocorra um impacto positivo na vida desses estudantes e de sua comunidade.

Palavras-chave: Educação sexual; Adolescente; Ferramenta metodológica.

Abstract

According to current evidence, an increasing number of patients seeking the public health system for sexually transmitted infections (STIs) are in the age group associated with adolescence, a period commonly related to unplanned pregnancy. This worrying situation is associated with little knowledge about sex education by young people, due to the lack of information and guidance. Therefore, this theme was chosen with the objective of promoting the sexual education of young people and adolescents, with the aim of preventing STIs and pregnancy in this population as a result. Faced with this problem, a descriptive epidemiological study with quantitative analysis regarding the knowledge of adolescents related to sexual health, collected through questionnaires applied before and after a round of conversation held with elementary school students, in the eighth and ninth years, of a public school in the state of Pará. From this, an analysis of the results identified an average increase of 24% of correct answers in the eighth grade class and 14% in the ninth grade class. It is inferred, therefore, that the practice of social intervention in the following study resulted in an increase in students' knowledge about the subjects covered based on the applied tests. In view of this, it is expected that from this approach there will be a positive impact on the lives of these students and their community.

Keywords: Sexual education; Adolescent; Methodological tool.

Resumen

Según la evidencia actual, un número creciente de pacientes que acuden al sistema de salud pública por infecciones de transmisión sexual (ITS) se encuentran en el grupo de edad asociado con la adolescencia, un período comúnmente relacionado con el embarazo no planeado. Esta preocupante situación se asocia a un escaso conocimiento sobre educación sexual por parte de los jóvenes, debido a la falta de información y orientación. Por ello, esta temática fue elegida

con el objetivo de promover la educación sexual de jóvenes y adolescentes, con el objetivo de prevenir las ITS y el embarazo en esta población como resultado. Ante esta problemática, se realizó un estudio epidemiológico descriptivo con análisis cuantitativo sobre los conocimientos de los adolescentes relacionados con la salud sexual, recolectados a través de cuestionarios aplicados antes y después de una ronda de conversación mantenida con estudiantes de primaria, en el octavo y noveno año, de un escuela pública del estado de Pará, a partir de esto, un análisis de los resultados identificó un aumento promedio de 24% de aciertos en octavo grado y 14% en noveno grado. Se infiere, por tanto, que la práctica de la intervención social en el siguiente estudio resultó en un incremento en el conocimiento de los estudiantes sobre las materias cubiertas con base en las pruebas aplicadas. Ante esto, se espera que desde este enfoque se produzca un impacto positivo en la vida de estos estudiantes y su comunidad.

Palabras clave: Educación sexual; Adolescente; Herramienta metodológica.

1. Introdução

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são responsáveis por grande parte da procura aos serviços públicos de saúde e podem ocasionar diversas complicações, como a infertilidade, malformações congênitas, infecções generalizadas que podem evoluir ao óbito (Villarinho, et al., 2013). Algumas das IST's são doenças de difícil detecção, por apresentarem poucos sintomas ou por apresentarem sintomas de modo tardio, quando já houve a disseminação da doença, sendo necessário o auxílio de exames laboratoriais para diagnosticar essas doenças, são exemplos: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção por HIV, infecção pelo papilomavírus humano (HPV).

Nesse sentido, vale ressaltar o período da adolescência e sua vulnerabilidade no que se refere a transmissão de IST's, visto que a juventude é um momento de desenvolvimento físico e psicossocial, que resulta a passagem da infância à vida adulta. A iniciação da atividade sexual é o período associado diretamente à formação do comportamento sexual, e por isso associada também ao aumento do risco de IST's, devido à realização de práticas sexuais pouco aconselhadas, sem as medidas de prevenção ocasionadas pela falta de informação e orientação (Santos, Rodrigues, & Carneiro, 2009).

Diante da necessidade de minimizar a vulnerabilidade do público adolescente, a prevenção de infecções e de gravidez na adolescência, além da promoção de saúde se apresentam como as principais questões de manutenção da saúde do jovem por conseguirem

alcançar o público alvo de maneira assertiva. A educação e a saúde, quando bem articuladas, aumentam as possibilidades de assistência integral às pessoas (Pereira, Vieira, & Filho, 2017).

A educação em saúde permite que haja a alteração da linguagem utilizada ao público alvo para o melhor entendimento da mensagem repassada; a troca de experiências entre o agente de saúde e o interlocutor; resolução de dúvidas a respeito da prevenção e quebra de tabus existentes, o que de modo geral facilita o entendimento e possibilita o aprendizado de forma objetiva.

Dessa forma, verifica-se a importância da implantação da educação sexual voltada para o público jovem como ferramenta para prevenir IST's e gravidez na adolescência. A vista disso, foi planejado a execução de uma tecnologia educativa voltada a esse público com a finalidade de reduzir os problemas encontrados nessa população.

2. Metodologia

A Universidade Federal do Pará, em ação conjunta com a Estratégia da Saúde da Família da Radional, a qual está situada no bairro da Condor, no município de Belém do Pará, em novembro de 2019, estabelece ações de promoção à saúde, por meio da orientação dos docentes do eixo de Atenção integral à Saúde. A partir do conhecimento adquirido acerca dos determinantes sociais de saúde e sua influência nas demandas apresentadas dentro do complexo Radional, identificou-se a questão da gravidez na adolescência como uma acentuada demanda, além da possibilidade de propagação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Ademais, tais problemas foram relatados pelo Agente Comunitário de Saúde aos alunos durante o momento de visitas domiciliares. Então, foi discutido a dificuldade de abordar e orientar sobre a educação sexual dentro do ambiente domiciliar e os efeitos de tal problema dentro da comunidade, como o forte índice de adolescentes grávidas, bem como relatos de adolescentes com IST's.

A partir disso, trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com análise quantitativa a respeito dos conhecimentos dos adolescentes relacionados a sua saúde sexual. Nessa Perspectiva, frente aos problemas encontrados na área de atuação e nos seus territórios adjacentes, postulou-se a necessidade de intervir nesse espaço, bem como, nos mecanismos de realização e as viabilidades do projeto de intervenção. Desse Modo, os acadêmicos diagnosticaram dois problemas de saúde pública com relevância social na microrregião em estudo: desinformação e a propagação de notícias falsas aos jovens acerca das Infecções

Sexualmente Transmissíveis (IST's) e suas formas de prevenção, além da gravidez precoce na adolescência.

Por conseguinte, as informações utilizadas como base de estudo do projeto em questão foram adquiridas por meio de relatos verbais do ACS (Agentes Comunitário de Saúde), dados de prontuários, fichas de atendimento individual de rastreamento de IST's em população jovem e o número de gestações e por faixa etária, com ênfase na idade jovem-adulto.

Define-se, portanto, que a amostragem da pesquisa foi baseada em achados e evidências presentes no cotidiano da microrregião de saúde. Com efeito, em posse das informações associadas ao estudo, utilizou-se recursos tecnológicos de mídia para a confecção de tabela descritiva de ambas problemáticas supracitadas. Destarte, foi interpretado a problemática com base no banco de dados colhido, bem como o grupo elencou as causas principais, as causas intermediárias e as causas de fundo para a problemática exposta, as quais, culminaram na confecção de um fluxograma descrito abaixo:

Imagem 1 – Fluxograma dos determinantes sociais e seus “nós” críticos.



Fonte: Autores.

Posteriormente, destacaram-se os principais determinantes da realidade crítica e esses foram classificados como os "nós críticos" da discussão em pauta. A partir desse momento, escolheu-se as alternativas para contornar a situação-problema por meio de medidas de intervenção social. Feito isso, foi discutido a viabilidade de cada ação e os possíveis impactos das mesmas na realidade da população-estudo. Como espaço de articulação na comunidade, foi

escolhido a Escola Municipal Nestor Nonato Lima, por estar dentro da área de cobertura da Unidade da Estratégia Saúde da Família Radional II e, nos proporcionar contato facilitado e colaboração da direção da instituição de ensino, assim como, termos acesso concreto ao público de jovens da faixa etária do início da adolescência, pois a mesma, apresenta turmas do primeiro ao nono ano, com os turnos matutino e vespertino. Desse modo, concluiu-se que a intervenção mais viável seria da seguinte forma:

1. Expor os temas IST's e as consequências de uma gravidez precoce na adolescência no formato de palestra educacionais, na classe do oitavo e nono ano do ensino fundamental, em 1 dia de ação. Deste modo, os temas foram apresentados no dia 20 de novembro de 2019.

2. Em um segundo momento, abriu-se a temática para discutir numa roda de conversa os principais aspectos abordados na intervenção do projeto. Sendo assim, determinados integrantes do grupo de acadêmicos ficaram de prontidão para responder às dúvidas e os anseios dos alunos acerca da referida temática.

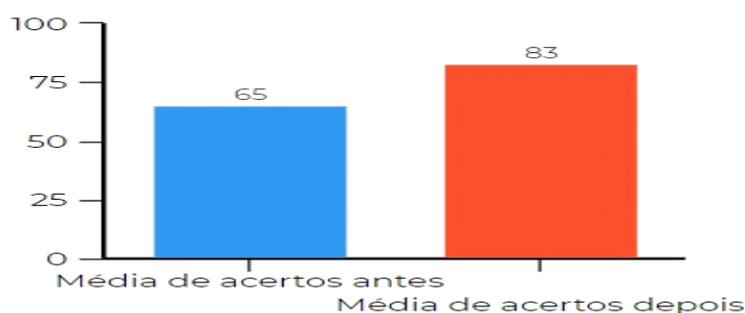
3. Ademais, foi repassado dois questionários contendo as temáticas do estudo. O primeiro foi aplicado anterior a roda de conversa e, por conseguinte, o segundo foi repassado posterior ao momento da ministração do conteúdo com os alunos. Com efeito, com base nas respostas, elaborou-se 03 gráficos para realizar a análise comparativa. Sendo, o primeiro com os dados dos questionários do 8 ano, outro com os dados das respostas do 9 ano e, por fim, um comparativo de ambas turmas.

3. Resultados e Discussão

De maneira geral, foram encontrados resultados esperados com a realização da ação. À vista disto, a comunicação e apoio entre discentes, agentes comunitários e funcionários da escola foi essencial para a plena execução da ação.

Diante disso, após a aplicação do primeiro teste na turma do oitavo ano, obteve-se neste um acerto de 65%, enquanto que, após a explicação acerca dos assuntos abordados nos testes, foi reportado um incremento no número de acertos para 85% (Gráfico 1). Dessa maneira, é possível notar um acréscimo quantitativo de 24% entre um teste e outro. Portanto, percebe-se que após a explanação de um conteúdo específico, os adolescentes apresentam ter um melhor conhecimento sobre o assunto abordado, o que poderia ser contribuído de forma significativa com a figura dos pais, os quais poderiam discutir e orientar seus filhos com relação às dúvidas, angústias, tabus e preconceitos tão frequentes nessa etapa da vida (Canon, et al., 1999).

Gráfico 1 – Relação de acertos dos alunos do oitavo ano no pré e pós-teste.

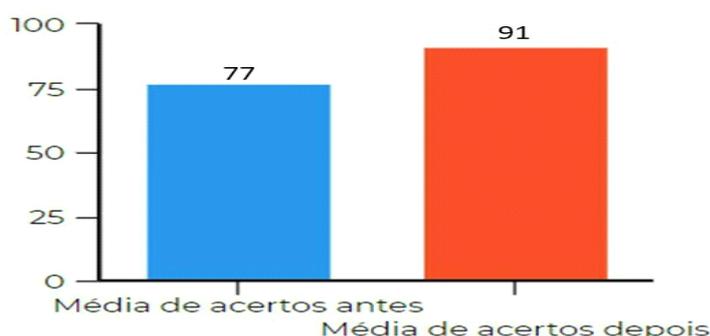


Turma do 8º ano

Fonte: Autores.

Além disso, o mesmo processo que foi aplicado na turma do oitavo ano foi replicado na turma do nono ano, assim, obteve-se uma porcentagem de acerto na ordem de 77% no pré-teste, em contrapartida no pós-teste foi verificado um acerto de 91% (Gráfico 2). Desta maneira, nota-se um acréscimo de 14% no quantitativo de acertos entre os testes. Deste modo, foi verificado uma melhora no entendimento dos alunos acerca dos temas desenvolvidos, o que se mostra de grande relevância, haja vista que foi identificado que 27,5% dos escolares brasileiros do nono ano do ensino fundamental já tiveram relação sexual em algum momento de sua vida (Villela, 2016).

Gráfico 2 – Relação de acertos dos alunos do nono ano no pré e pós-teste.



Turma do 9º ano

Fonte: Autores.

Diante o exposto, evidencia-se que ocorreu um aumento de 24% no número de acertos da turma do oitavo ano ao passo que o aumento nas turmas de nono ano foi de 14% (Gráfico 3). Outrossim, identifica-se que houve um aumento consideravelmente maior na taxa de acerto do 8 ano, posto que por estarem em uma série abaixo é plausível que eles detinham menos acesso aos conteúdos abordados na explicação do assunto em questão, tanto por parte da escola, como da família e da comunidade. Por conseguinte, é imperioso pontuar que 23,56% dos nascidos vivos no estado do Pará, no ano de 2018, possuem mães entre 10 e 19 anos (Ministério da Saúde, 2019). Assim, evidencia-se a importância da abordagem destes temas na grade curricular escolar, bem como no âmbito familiar.

Gráfico 3 – Evolução do rendimento dos alunos do oitavo e nono ano.



Fonte: Autores.

A abordagem da temática de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e da gravidez na adolescência perpassa uma análise cuidadosa sobre a transição entre o período da infância para a vida juvenil, no qual acontecem inúmeras transformações, principalmente no que diz respeito a sexualidade. O esforço de trazer o debate acerca da orientação sexual nas escolas, desde a introdução dessa temática nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), tem como objetivo fazer com que esse assunto seja abordado com mais ênfase no ambiente escolar e deste modo fornecer aos alunos novas formas de conhecimento sobre o seu corpo. Assim, de acordo com o PCN's a sexualidade deve ser tratada de forma imparcial, desprovido de tabus e preconceitos para que seja dado ênfase no fomento de práticas preventivas em relação as IST's e a gravidez na adolescência (Da Costa, et al., 2019).

As ações de educação em saúde sobre o tema da sexualidade são essenciais na atenção básica, pois proporcionam aos jovens uma nova perspectiva no modo de produzir saúde por meio do conhecimento sobre práticas de comportamento sexuais seguros, além de colocá-los como participantes ativos no processo de transformação da sua realidade social (Ministério da Saúde, 2015). Dessa forma, a importância desse diálogo possibilita aos jovens evitar situações de risco que possam comprometer a sua qualidade de vida, seja pela infecção por doenças sexualmente transmissíveis, seja por uma gravidez indesejada, assim como dar a estes subsídios para o exercício de uma sexualidade responsável e livre preconceitos.

4. Considerações Finais

Com o passar dos anos, o processo de ensino e aprendizagem foi vinculado as novas correntes pedagógicas de abordagens e proposições educacionais. Diante de tal cenário, foram desenvolvidos instrumentos metodológicos próprios para fundamentar tendências e novas concepções de atuação concreta em determinados aspectos da realidade sociocultural do indivíduo em formação.

De tal maneira, o presente estudo visou estabelecer o processo de educação sexual, por meio de uma nova abordagem metodológica baseada na investigação por coleta de dados antes e depois da ministração de uma palestra de cunho socioeducacional seguida de uma roda de conversa do tema proposto.

Nesse panorama, levando em consideração a realidade social em que os adolescentes do oitavo e do nono ano da escola municipal de Belém Nestor Nonato Lima estavam inseridos, a aplicação do método investigativo rendeu resultados efetivos quanto à proposta do projeto de ensino intitulado “Cuidar, aprender e prevenir”.

Infere-se, portanto, que a prática de intervenção social do seguinte estudo obteve como resultado o incremento do conhecimento dos alunos sobre o assunto abordado com base nos testes aplicados. A vista disso, é esperado que a partir dessa abordagem ocorra um impacto positivo na vida desses estudantes e, além disso, gerar uma realidade diferente na comunidade adstrita a ESF Radional.

Referências

- Cannon, L., Serra, A., Pereira, A., Magalhães, M., Mota, M., Pinheiro, R., & Junior, J. (1999). Saúde e desenvolvimento da juventude brasileira: construindo uma agenda nacional. *Juventude Brasileira: Recuperado de* http://files.bvs.br/upload/M/1999/Cannon_Saude_desenvolvimen to.pdf
- Da Costa, M. I. F., Viana, T. R. F., Pinheiro, P. N. da C., Cardoso, M. V. L. M. L., Barbosa, L. P., & Luna, I. T. (2019). Determinantes Sociais de Saúde e Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis em Adolescentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 76 (6)(6), 1673–1678. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0726>
- Ministério da Saúde. (2015). *Cuidando de adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva. Recuperado de* http://bvsms.saude.gov.br/bvs /publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf
- Ministério da Saúde. (2019). Indicadores e dados básicos – IDB/SUS. *Recuperado de* www.datasus.gov.br
- Villela, F. (2016). Pesquisa: Quase 30% de alunos do 9º ano do ensino fundamental já fizeram sexo. *Recuperado de* <https://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2016-08/pesquisa-sexo-para-275-dos-alunos-do-9o-ano-do-ensino>
- Pereira, A. V., Vieira, A. L. S., Amancio Filho, A. Grupos de educação em saúde: aprendizagem permanente com pessoas soropositivas para o HIV. *Trab Educ Saúde [Internet]*. 2011[cited 2017 Nov 13]; 9(1), 25-41. *Recuperado de* <http://www.scielo.br/pdf/tes/v9n1/v9n1a03.pdf> [Links
- Villarinho, M. V., Padilha, M. I. B., Borenstein, M. S., Meirelles, B. H. S., et al. Public health policies facing the epidemic of AIDS and the assistance for people with the disease. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2013 [cited 2016 Nov 11], 66(2),271-7. *Recuperado de* <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000200018>

Santos, S. M. J., Rodrigues, J. A., Carneiro, W. S. Doenças Sexualmente Transmissíveis: Conhecimento de Alunos do Ensino Médio. DST 2009 - J Bras Doenças Sex Transm 2009; 21(2), 63-8.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Larissa Patricia Lima da Conceição – 11,25%

João Vitor Duarte de Souza – 11,25%

Fábio Bruno Jesus da Silva – 8,5%

Alan Souza Da Luz – 8,5%

Hyvina Paula Peres Duarte – 8,5%

Rafaella Casanova Ataíde dos Santos – 8,5%

Fábio Venâncio de Oliveira – 8,5%

Jhonnathan Henrique Palheta de Oliveira – 8,5%

Ruhan da Conceição Sacramento – 5%

Karollyne Quaresma Mourão – 5%

Kellyne Quaresma Mourão – 5%

Lidiane Assunção de Vasconcelos – 8,5%